

Beleza

Ousar nas cores do cabelo é uma das maneiras de expressar a personalidade, mas cada vez mais as pessoas querem se mostrar com os fios no tom original. Saiba como se livrar das tinturas de forma saudável

De volta ao natural

POR AILIM CABRAL

Enquanto existem por aí inúmeras informações sobre como cuidar dos fios após a tintura e até sobre como escolher os melhores tons para pintar os cabelos, muitas pessoas, depois de ousar muito na coloração, sentem falta da cor natural das mechas e ficam um pouco perdidas na hora de fazer o caminho inverso.

Mayane Santos, expert em coloração do Helio Diff, comenta que a valorização da beleza natural tem sido uma forte tendência nos últimos anos, o que faz com que muitas clientes procurem cores mais próximas do tom original, buscando um visual ao mesmo tempo sofisticado e de fácil manutenção.

“Essa mudança também está relacionada à preocupação com a saúde capilar, já que técnicas menos agressivas preservam a integridade dos fios. O retorno ao natural não significa abrir mão da coloração, mas, sim, trabalhar com nuances que harmonizam com o tom de pele e a identidade de cada pessoa, proporcionando um resultado mais autêntico e elegante”, acrescenta.

Opções disponíveis

E quem deseja retornar ao tom natural pode escolher entre algumas possibilidades, levando em consideração a que mais se encaixa tanto com a aparência que quer dar aos fios quanto às preocupações com a saúde capilar. E, claro, o estado e a cor atual do cabelo.

O primeiro passo, de acordo com Mayane, é avaliar a saúde dos fios e a cor natural da cliente

para determinar a melhor estratégia. Em alguns casos, pode ser feito um clareamento suave, trabalhando com a descoloração para remover o excesso de pigmentos artificiais antes de aplicar a nova cor.

Existem também a neutralização do tom atual, com o intuito de ir aproximando da cor natural de maneira mais saudável, porém gradual e lenta. Nos dois procedimentos, é possível trabalhar com coloração permanente ou com tonalizantes, a depender da necessidade de cobertura e de fixação da cor.

A profissional ressalta que duas das técnicas mais usadas são o esfumado da raiz e a recriação da cor natural. “No primeiro, suavizamos a marcação entre a cor artificial e a raiz natural, criando um degradê sutil que evita contrastes bruscos e permite um crescimento mais harmônico”, ensina.

Já na recriação da cor natural são usados pigmentos para alcançar um reflexo mais próximo ao original, e tonalizações progressivas para uma transição mais suave. O uso de tonalizantes é a opção menos agressiva para o cabelo, eles não contêm amônia e depositam pigmento sem alterar a estrutura dos fios.